

# NOTA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

## Volta às aulas presenciais, ampliando a luta em defesa da UnB e da Educação Pública!

A Universidade de Brasília, após mais de dois anos em regime de trabalho remoto e híbrido devido à pandemia de COVID-19, volta a receber toda a sua comunidade acadêmica – estudantes, docentes e técnico-administrativos – de forma presencial neste mês de junho de 2022.

Para o SINTFUB, a ADUnB e o DCE-UnB, este reencontro é motivo de satisfação e celebração. Estarmos aqui, vivos e presentes, após uma pandemia que ceifou mais de 667 mil vidas no país, muitas delas por descaso e omissão do Governo Federal, é um ato de resistência!

E nossa resistência à extrema direita e ao neofascismo precisa continuar firme, porque os ataques se intensificam ainda mais contra os serviços públicos. Em 27 de maio o Governo Federal anunciou mais um corte de R\$ 3,2 bilhões, o equivalente a 14,4% da verba prevista para o MEC em 2022. O bloqueio atinge em cheio Institutos e Universidades Federais, prejudicando o orçamento da nossa UnB – que perderá R\$ 36,6 milhões!

O objetivo (segundo o governo Bolsonaro) é “atender ao Teto de Gastos” (EC 95/2016), novo regime fiscal aprovado no primeiro ano do governo Temer, que foi severamente denunciado pelo SINTFUB, pela ADUnB e pelo movimento estudantil como uma medida que tem como objetivo inviabilizar o funcionamento dos serviços públicos- dentre os quais, a saúde e a educação públicas.

Diante de tantos desses ataques, SINTFUB, ADUnB e DCE-UnB reiteram o seu compromisso em lutar em defesa da Educação Pública, Gratuita, Laica, de Qualidade e Socialmente Referenciada, exigindo o desbloqueio imediato de verbas da UnB e demais Universidades e Institutos Federais, e a recomposição orçamentária.

Precisamos, mais do que nunca, de fortalecer a unidade e mobilização para garantir o futuro da UnB, como um direito da juventude em acessar o ensino superior, a pesquisa e formação públicas: assegurar que a mesma siga Pública e Gratuita, para a atual e para as futuras gerações. Por isso, conclamamos todas e todos à participação na construção do Ato Nacional na Esplanada dos Ministérios no próximo dia 9 de junho, em Defesa da Educação e contra o corte de verbas. Vamos à luta!

